

METODOLOGIA ATIVA DE ENSINO

XIV MOSTRA DE TUTORIA DA FAMENE

DOENÇA DE ALZHEIMER: APARECIMENTO PRECOCE NA SÍNDROME DE DOWN

Laís de Lima Ribeiro¹, Maria Tereza Santiago Saeger¹, Morgan Delmondes Danda Cardoso¹, Hermann Ferreira Costa²

Introdução

A doença de Alzheimer (DA) provoca uma progressiva deterioração das funções cerebrais, causando perda de memória e comprometimento do pensamento e comportamento do indivíduo. A doença acomete 30% das pessoas com Síndrome de Down, mostrando uma grande relação entre ambas.



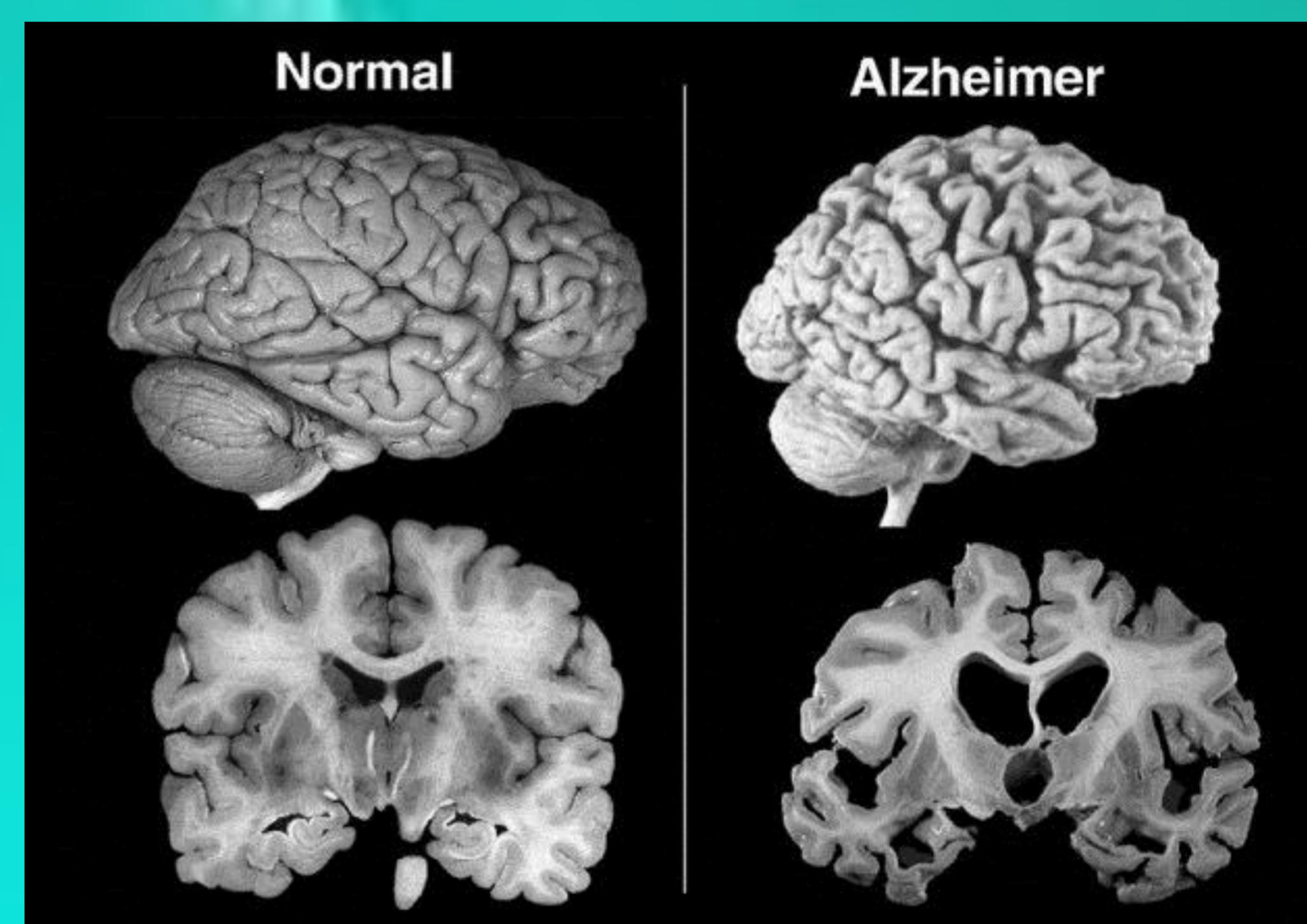
Disponível em:
<http://www.elderlawofstcharles.com/2014/11/06/in-dividuals-with-downs-syndrome-have-a-very-high-rate-of-developing-alzheimers/>

Metodologia

Realizou-se uma pesquisa acerca do tema em artigos científicos nos diversos meios acadêmicos de dados eletrônicos com destaque ao Scielo (Scientific Electronic Library Online); bem como consultas a uma literatura do acervo da biblioteca Joacil de Brito Pereira da Faculdade de Medicina Nova Esperança, a fim de buscar conhecimento sobre a relação entre as patologias.

Resultados e Discussões

A Síndrome de Down ou trissomia do cromossomo 21 é uma mutação ocasionada por um cromossomo extra no par 21. Uma das complicações que um indivíduo pode adquirir devido à síndrome é o aparecimento de Alzheimer, mais comum a partir dos 40 anos de idade. A proteína precursora amiloide origina a proteína amiloide tóxica, a qual forma placas senis no cérebro, que ao se acumularem degradam o córtex cerebral. Logo, o mecanismo da relação dessas doenças ocorre devido à proteína precursora amiloide danificar os neurônios e suas conexões. Uma vez que as pessoas com Síndrome de Down têm uma cópia extra do cromossomo 21, produzem 1.5 vezes mais tal proteína, antecipando o aparecimento da Doença do Alzheimer. Torna-se difícil diagnosticar a DA em um indivíduo com Síndrome de Down por este já apresentar um certo grau de demência, porém o diagnóstico pode ser feito por meio da exclusão de outras patologias com sintomas semelhantes.



Disponível em: <http://www.longaidade.com.br/um-em-tres-casos-de-alzheimer-pode-ser-evitado-diz-estudo/>

Considerações finais

A Doença de Alzheimer possui tratamentos farmacológicos que retardam o aparecimento dos sintomas, como o uso de drogas que inibem a ação da acetilcolinesterase, a qual degrada o neurotransmissor acetilcolina. Porém, até o momento, ambas não possuem cura, evidenciando a gravidade da presença das duas doenças em conjunto.

Palavras-chave

Alzheimer; Síndrome de Down; Demência.

Referências bibliográficas

- AIDÉ, Susana et al. Neoplasia Intraepitelial Cervical. *DST - J bras Doenças Sex Transm* 2009; 21(4): 166-170.
- CAETANO, Rosângela et al. Custo-efetividade no diagnóstico precoce do câncer de colo uterino no Brasil. *Physis*, v. 16, n. 1, p. 99-118, 2006.
- GONTIJO, R. et al. Rastreamento anterior para câncer de colo uterino em mulheres com alterações citológicas ou histológicas. *Rev Saúde Pública*, v. 42, n. 3, p. 411-9, 2008.
- MEDEIROS, V. C. R. D. et al. Câncer de colo de útero: análise epidemiológica e citopatológica no estado do Rio Grande do Norte. *Rev bras anal clín*, v. 37, n. 4, p. 227-31, 2005.

¹ Discentes do primeiro período de medicina da Faculdade de Medicina Nova Esperança.

² Docente da Faculdade de Medicina Nova Esperança.